

CONGREGAÇÃO – IFCH

PAUTA SUPLEMENTAR

272ª SESSÃO ORDINÁRIA

08/6/2022 - 14:00 horas

Sala da Congregação do IFCH

Diretora:

ANDRÉIA GALVÃO

Diretor Associado:

MICHEL NICOLAU NETTO

Coordenadora de Pós-Graduação:

BÁRBARA GERALDO DE CASTRO

Coordenadora de Graduação:

RAQUEL GRYSZCZENKO ALVES GOMES

Chefe Departamento de Antropologia:

ANTONIO ROBERTO GUERREIRO JÚNIOR

Chefe Departamento de Ciência Política:

ANDREI KOERNER

Chefe Departamento de Demografia:

LUCIANA CORREIA ALVES

Chefe Departamento de Sociologia:

FÁBIO MASCARO QUEIRIDO

Chefe Departamento de Filosofia:

MARCO ANTONIO CARON RUFFINO

Chefe Departamento de História

RUI LUIS RODRIGUES

REPRESENTANTES TITULARES DOCENTES

Nível MS-3:

1. BÁRBARA GERALDO DE CASTRO
2. ISADORA LINS FRANÇA
3. ARTIONKA MANUELA GÓES CAPIBERIBE
4. NASHIELI CECÍLIA RANGEL LOERA

Nível MS-5:

1. LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
2. YARA ADÁRIO FRATESCHI
3. OMAR RIBEIRO THOMAZ
4. RONALDO R. MACHADO DE ALMEIDA

Nível MS-6:

1. JOSÉ MARCOS PINTO DA CUNHA
2. ARMANDO BOITO JÚNIOR

REPRESENTANTES SUPLENTE DOCENTES

Nível MS-3:

1. JOANA CABRAL DE OLIVEIRA
2. ANDRÉIA MARCONDES DE FREITAS
3. ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ
4. EVERTON EMANUEL CAMPOS DE LIMA

REPRESENTANTES TITULARES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1. DEVISON PEREIRA DE ABREU
2. REGINALDO ALVES DO NASCIMENTO
3. MARINA REBELO TAVARES
4. RICARDO VIEIRA CIOLDIN
5. PATRÍCIA AVANCI
6. LUÍS FERNANDO DE CARVALHO RABELLO

REPRESENTANTES TITULARES DISCENTES

1. INGRID SARAIVA TAVARES
2. JOÃO PEDRO MIDÕES SUAREZ ROJAS
3. CARLA BEATRIZ MOREIRA FRANCO
4. CAROLINA DE LIMA GALLINA
5. JULIANA ANDRADE BEGIATO
6. LUIZ CARLOS CAETANO JÚNIOR
7. FABIANO GALLETTI FALEIROS
- 8.

272ª Sessão Ordinária da Congregação do IFCH – 08/6/2022**Pauta Suplementar****ORDEM DO DIA****PARA APROVAÇÃO****CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGO DE PROFESSOR DOUTOR****Abertura**

- 01) Ofício IFCH/DS nº 016/2022 Interessado: DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
Assunto: Abertura de concurso público de provas e títulos para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em regime de RTP, com opção preferencial para o RDIDP - e respectivo Edital - na área de Sociologia Clássica, disciplinas HZ-158 - Sociologia de Durkheim, HZ-258 - Sociologia de Marx e HZ-358 - Sociologia de Weber. (fls. 01 a14)

PROMOÇÃO POR MÉRITO AO NÍVEL MS-3.2 DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**Parecer Final**

- 02) Processo nº 09-P-10543/2022 Interessado: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Assunto: Pareceres finais da Comissão de Avaliação para Promoção por Mérito ao nível MS-3.2, ao qual se submeteram os Professores Doutores Artionka Manuela Góes Capiberibe, Christiano Key Tambascia, Isadora Lins França, Joana Cabral de Oliveira, Nashieli Cecília Rangel Loera, Taniele Cristina Rui, André Kaysel Velasco e Cruz, Andréa Marcondes de Freitas, Frederico Normanha Ribeiro de Almeida, Bárbara Geraldo de Castro, Sávio Machado Cavalcante. (fls. 15 a 46)

COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO**Alteração de Catálogo de Curso**

- 03) Ofício IFCH/CG nº 49/2022 Interessada: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO
Assunto: Correção de alteração de catálogo 2023 do curso de Graduação em Ciências Sociais. (fls. 47)

COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**Coordenação de Programa**

- 04) Delib. CPG/IFCH nº 115/2022 Interessada: COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Recondução do Prof. Dr. Márcio Augusto Damin Custódio como Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, por 06 meses a partir de 01/6/2022. (fls. 48)

Subcomissão de Programa

05) Delib. CPG/IFCH nº 116/2022 Interessada: COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alteração da Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, a partir de 01/6/2022. (fls. 49)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA



000001

Campinas, 03 de junho de 2022.

Ofício DS / IFCH nº 016/2022

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Andréia Galvão
Diretora - IFCH
UNICAMP

Senhora Diretora,

Encaminho para apreciação da Congregação/IFCH a proposta de abertura de Concurso Público de provas e títulos para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, na área de *Sociologia Clássica*, nas disciplinas *HZ-158 - Sociologia de Durkheim*, *HZ-258 - Sociologia de Marx* e *HZ-358 - Sociologia de Weber*, do Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Em anexo a este ofício segue também o Edital de abertura das inscrições, para apreciação.

Informo ainda que a proposta de abertura deste concurso refere-se à vaga nº 157 do quadro de vagas docente do IFCH e foi aprovada pelo Departamento de Sociologia,

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Fabio Mascaro Querido
Chefe do Departamento de Sociologia
Matrícula 312416
IFCH / UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
EDITAL
CARGO DE PROFESSOR DOUTOR – MS-3.1

A Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 cargo(s) de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na(s) área(s) de Sociologia Clássica, na(s) disciplina(s) HZ158 - Sociologia de Durkheim, HZ258 - Sociologia de Marx e HZ358 - Sociologia de Weber, do Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1.1. Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

1.2. É desejável que o candidato tenha o seguinte perfil:

1.2.1. Título de Doutor em Sociologia ou em Ciências Sociais ou em áreas afins;

1.2.2. A inscrição do candidato que deixar de atender ao perfil desejável não será indeferida por este motivo.

2. DO REGIME DE TRABALHO

2.1. Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de ideias e conhecimento para a comunidade.

2.2. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade,



a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (CPDI), para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP).

2.3. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/2001, cujo texto integral está disponível no sítio: http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

2.4. O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

2.5. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor, MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 2.315,38
- b) RTC – R\$ 5.877,38
- c) RDIDP – R\$ 13.357,49

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente por meio do link <https://www.sis.cgu.unicamp.br/solicita/concurso/formulario> no período de 20 (vinte) dias úteis, a contar de 9 horas do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado (DOE), até 23 horas e 59 minutos do último dia do prazo de inscrição.

3.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado, por meio do sistema de inscrição, requerimento dirigido à Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

- a) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional. Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a Ata da defesa de sua Tese de Doutorado, ou documento oficial equivalente, sendo que a comprovação do título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. O candidato que tenha obtido o título de Doutor no exterior, caso aprovado, deverá obter, durante o período probatório, o



reconhecimento do referido título para fins de validade nacional, sob pena de demissão;

b) documento de identificação pessoal, em forma digital (pdf, máximo 10MB);

c) um exemplar de memorial, em forma digital (pdf, máximo 10MB), com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

c.1. títulos universitários;

c.2. *curriculum vitae et studiorum*;

c.3. atividades científicas, didáticas e profissionais;

c.4. títulos honoríficos;

c.5. bolsas de estudo em nível de pós-graduação;

c.6. cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.

d) um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial, em forma digital (pdf, máximo 10MB cada);

3.2.1. O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.

3.2.2. O candidato portador de necessidades especiais, temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter às provas deverá solicitá-las por escrito no momento da inscrição, indicando as adaptações de que necessita.

3.2.3. No ato da inscrição o candidato poderá manifestar por meio do sistema de inscrição a intenção de realizar as provas na língua inglesa. Os conteúdos das provas realizadas nas línguas inglesa e portuguesa serão os mesmos.

3.2.4. A Unicamp não se responsabiliza por solicitação de inscrição pela internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

3.2.5. Após realizar a inscrição no link indicado no item 3.1, com envio dos documentos solicitados, o candidato confirmará a inscrição e receberá um protocolo de recebimento de seu pedido de inscrição.

3.3. Recebida a documentação e satisfeitas as condições do edital, a Secretaria da Unidade encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação à



Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, que a submeterá ao Departamento ou a outra instância competente, definida pela Congregação da Unidade a que estiver afeta a(s) área(s) em concurso, tendo este o prazo de 15 dias para emitir parecer circunstanciado sobre o assunto.

3.3.1. O parecer de que trata o subitem anterior será submetido à aprovação da Congregação da Unidade, instância que deliberará sobre o deferimento de inscrições.

3.3.2. A Unidade divulgará no sítio www.ifch.unicamp.br/ifch/sociologia a deliberação da Congregação referente às inscrições e composição da Comissão Julgadora.

3.4. Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados a respeito da composição da Comissão Julgadora e seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas e do local de sua realização, por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado e divulgado no sítio www.ifch.unicamp.br/ifch/sociologia, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias úteis do início das provas.

3.5. O prazo de inscrição poderá ser prorrogado, a critério da Unidade, por igual período, devendo ser publicado no Diário Oficial do Estado até o dia do encerramento das inscrições.

3.6. A critério da Unidade, o prazo de inscrições poderá ser reaberto, por igual período, até o final do dia útil imediatamente posterior ao do encerramento das inscrições.

4. DA COMISSÃO JULGADORA

4.1. A Comissão Julgadora será constituída de 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do Título de Doutor, cujos nomes serão aprovados pela Congregação da Unidade, e sua composição deverá observar os princípios constitucionais, em particular o da impessoalidade.

4.1.1. Pelo menos 02 (dois) membros da Comissão Julgadora deverão ser externos à Unidade ou pertencer a outras instituições.

4.2. Caberá à Comissão Julgadora examinar os títulos apresentados, conduzir as provas do concurso e proceder às arguições a fim de fundamentar parecer circunstanciado, classificando os candidatos.



4.3. A Comissão Julgadora será presidida pelo membro da Unidade com a maior titulação. Na hipótese de mais de um membro se encontrar nesta situação, a presidência caberá ao docente mais antigo na titulação.

5. DAS PROVAS

5.1. O concurso constará das seguintes provas

- a) prova escrita (peso 1);
- b) prova de títulos (peso 1);
- c) prova de arguição (peso 1);
- d) prova didática (peso 1);

5.2. Na definição dos horários de realização das provas será considerado o horário oficial de Brasília/DF.

5.2.1. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos da hora fixada para o seu início.

5.2.2. Não será admitido o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

5.3. O não comparecimento às provas, por qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará em sua eliminação do certame.

5.4. Havendo provas de caráter eliminatório, estas devem ocorrer no início do concurso e seus resultados divulgados antes da sequência das demais provas.

5.4.1. Participarão das demais provas apenas os candidatos aprovados nas provas eliminatórias.

Prova Escrita

5.5. A prova escrita versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativa ao conteúdo do programa das disciplinas ou conjunto de disciplinas em concurso.

5.5.1. No início da prova escrita, a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões), concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos, na forma impressa, excluindo-se o acesso a equipamentos eletrônicos e à internet.



UNICAMP

5.5.2. Findo o prazo estabelecido no item 5.5.1 não será mais permitida a consulta de qualquer material, e a prova escrita terá início, com duração de 04 (quatro) horas para a redação da(s) resposta(s).

5.5.3. As anotações efetuadas durante o período de consulta previsto no item 5.5.1 poderão ser utilizadas no decorrer da prova escrita, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.

5.5.4. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova escrita.

Prova de Títulos

5.6. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o memorial elaborado e comprovado pelo candidato no ato da inscrição.

5.6.1. Para fins de julgamento da prova de títulos serão considerados os seguintes documentos:

- a) Título de Graduação;
- b) Título de Especialização;
- c) Título de Mestrado;
- d) Título de Doutorado;
- e) Título de Mestrado Profissional;
- f) Pós-Doutorado;
- g) Publicações acadêmico-científicas (artigos, livros, capítulos de livros, etc);
- h) Publicações em revistas de circulação nacional/indexadas;
- i) Publicações em revistas de circulação internacional/indexadas;
- j) Experiência docente;
- k) Experiência profissional;
- l) Participação em atividades de extensão;
- m) Atividades acadêmicas durante a graduação (iniciação-científica, monitoria, estágio);
- n) Recebimento de bolsa ou apoio para pesquisa;
- o) Participação ou coordenação em projeto de pesquisa;
- p) Premiação e distinção acadêmica;
- q) Assessoria e consultoria;
- r) Produções artístico-culturais;
- s) Patentes ou propriedades intelectuais registradas;

5.6.2. A Comissão Julgadora adotará os seguintes critérios para julgamento da prova de títulos, considerando a qualidade e o interesse da produção do candidato:



UNICAMP

- a) A Relevância do tema da produção do candidato na comunidade de especialistas;
- b) Dificuldade, raridade e valor que os resultados da produção do candidato têm perante a comunidade científica;
- c) Relevância, contribuição e aderência da produção do candidato para a área do concurso;
- d) Impacto científico, artístico, social e de inovação da produção do candidato;
- e) Criatividade, inovação e abertura de novas técnicas/temas de pesquisa para a área do concurso;
- f) Conhecimento, domínio e maturidade na área do concurso;
- g) Compreensão global da área e do impacto da sua pesquisa em áreas vizinhas;
- h) Legibilidade e qualidade da difusão dos teoremas/resultados dos textos escritos, e/ou alcance da produção das atividades artístico-culturais do candidato;

5.6.3. Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para emitir julgamento da prova de títulos.

5.6.4. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova de títulos, elaborando parecer circunstanciado que indique os critérios de julgamento e a pontuação atribuída a cada candidato.

Prova de Arguição

5.7. Na prova de arguição o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ ou sobre o memorial apresentado na inscrição.

5.7.1. Na prova de arguição cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

5.7.2. Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitando, porém, o limite máximo de 01 (uma) hora para cada arguição.

5.7.3. Ao final da prova, cada examinador atribuirá ao candidato nota de 0 (zero) a 10 (dez).

Prova Didática

5.8. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas



em concurso (Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

5.8.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

5.8.2. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

5.8.3. Ao final da prova, cada examinador atribuirá ao candidato nota de 0 (zero) a 10 (dez).

5.9. As provas orais do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos.

5.10. A Comissão Julgadora poderá ou não descontar pontos quando o candidato não atingir o tempo mínimo ou exceder o tempo máximo pré-determinado para as provas didática e de arguição.

6. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

6.1. As provas de títulos, arguição, didática, e escrita terão caráter classificatório.

6.1.1. A prova escrita terá caráter eliminatório, caso compareçam mais de 10 candidatos.

6.1.1.1. Na hipótese da prova escrita ter caráter eliminatório, deverá ser observado o seguinte procedimento:

a) ao final da prova escrita cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando o previsto no item 5.5 deste edital;

b) após a atribuição das notas, o resultado da prova escrita será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública;

c) serão considerados aprovados na prova escrita com caráter eliminatório os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 07 (sete), de, no mínimo, 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores;



d) somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova escrita;

e) as notas atribuídas na prova escrita por cada um dos examinadores aos candidatos aprovados serão computadas ao final do concurso público para fins de classificação, nos termos do item 6.3 deste edital.

6.2. Ao final de cada uma das provas previstas no subitem 5.1 deste edital, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

6.2.1. As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova e abertos ao final de todas as provas do concurso em sessão pública.

6.2.2. Caso a prova escrita não tenha caráter eliminatório, as notas atribuídas nesta prova deverão ser divulgadas no final do concurso, nos termos do subitem 6.2.1.

6.3. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas atribuídas por ele ao candidato em cada prova.

6.3.1. Cada examinador fará uma lista ordenada dos candidatos pela sequência decrescente das notas finais. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.

6.3.2. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

6.4. A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, do qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do concurso público.

6.4.1. Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.



UNICAMP

6.5. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

6.5.1. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

6.5.2. A relação dos candidatos habilitados é feita a partir das listas ordenadas de cada examinador.

6.5.3. O primeiro colocado será o candidato que obtiver o maior número de indicações em primeiro lugar na lista ordenada de cada examinador.

6.5.4. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a maior média obtida na prova didática e a maior média obtida na prova de títulos. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O Presidente terá voto de desempate, se couber.

6.5.5. Excluindo das listas dos examinadores o nome do candidato anteriormente selecionado, o próximo classificado será o candidato que obtiver o maior número de indicações na posição mais alta da lista ordenada de cada examinador.

6.5.6. Procedimento idêntico será efetivado subsequentemente até a classificação do último candidato habilitado.

6.6. As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 deverão se realizar no mesmo dia em horários previamente divulgados.

6.7. O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação da(o) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, que só poderá rejeitá-lo em virtude de vícios de ordem formal, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros presentes.

6.8. O resultado final do concurso será submetido à apreciação da Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes (CIDD), e encaminhada à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para deliberação.

6.9. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

7. DA ELIMINAÇÃO

7.1. Será eliminado do concurso público o candidato que:



- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- b) Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;
- c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

8. DO RECURSO

8.1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.

8.1.1. O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

8.1.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

8.1.3. Recursos extemporâneos não serão recebidos.

8.2. O resultado do recurso será divulgado no sítio eletrônico da Secretaria Geral da UNICAMP (www.sg.unicamp.br).

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

9.2. As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio www.ifch.unicamp.br/ifch/sociologia, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

9.3. Se os prazos de recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

9.4. O prazo de validade do concurso será de 02 ano(s), a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

9.4.1. Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.



9.5. A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

9.6. O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

9.7. Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2 “c” e “d”) entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Após este prazo, se não retirados, os memoriais serão descartados.

9.8. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-30/13, e Norma Interna da Congregação/IFCH, que estabelece os requisitos e procedimentos internos do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas para a realização dos concursos.

9.8.1. Cópia da Deliberação CONSU-A-30/13 poderá ser obtida no sítio www.sg.unicamp.br ou junto à Secretaria do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

9.9. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

9.10. Qualquer alteração nas regras de execução do concurso deverá ser objeto de novo Edital.



000014

Anexo I – Programas das Disciplinas

Disciplinas:

HZ-158 - Sociologia de Durkheim

HZ-258 - Sociologia de Marx

HZ358 - Sociologia de Weber

Ementa: As disciplinas HZ158, HZ258 e HZ358 visam apresentar aos estudantes o contexto histórico, as principais questões, os conceitos fundamentais, os procedimentos metodológicos e a atualidade da obra de Durkheim, Marx e Weber para as Ciências Sociais.

Programa:

1. Tradição, modernidade e capitalismo na Sociologia Clássica
2. O problema da objetividade do conhecimento na Sociologia Clássica
3. Sociedade e indivíduo na Sociologia Clássica
4. Estratificação social na Sociologia Clássica
5. Poder, dominação e emancipação na Sociologia Clássica
6. A Sociologia Clássica e os debates contemporâneos sobre cultura e poder
7. A Sociologia Clássica e os debates contemporâneos sobre gênero, raça e classe
8. A Sociologia Clássica e os debates contemporâneos sobre trabalho, produção e reprodução social
9. A Sociologia Clássica e os debates contemporâneos sobre sociedade, ciência e natureza
10. A Sociologia Clássica e os debates contemporâneos sobre educação e sociedade



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000015

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu a candidata Professora Doutora Artionka Manuela Góes Capiberibe do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFPR) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer:

Tomando por base a análise detalhada do material apresentado pela candidata – memorial, curriculum vitae e documentação comprobatória – é possível dizer que a professora Artionka Capiberibe cumpre substancialmente todas as exigências do presente processo de mobilidade funcional e isso recorrentemente desde sua integração ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, em 2014. A amplitude do trabalho desenvolvido em disciplinas de graduação e pós-graduação o provam, assim como o mérito em contribuir com setores extra-acadêmicos relacionados às sociedades indígenas no Brasil, num momento particularmente difícil e objeto de imensa pressão.

É igualmente importante destacar que a integração entre pesquisa e docência se revela constantemente, como a realização de projetos de pesquisa que, desde 2014 pelo menos, sedimentam fortemente em trabalhos vinculados às sociedades indígenas no Brasil, com destaque para a região do Amapá. Nesse sentido, assumiu a direção do Centro de Pesquisa em Etnologia Indígena (CPEI/IFCH) e fortaleceu o nexo do centro com outros setores da universidade, em particular a uma área especialmente potente na Unicamp, a saber, o estudo de línguas indígenas no IEL. Uma potente investigação junto a populações indígenas somada à forte atuação política própria deste campo de pesquisa teve como resultado um número expressivo de artigos, capítulos de livro, e organização de publicações no período. No CEPEI, foi organizado um grande número de eventos, seminários, workshops e conferências, o que teve um profundo impacto na formação dos nossos alunos e alunas.



No que diz respeito à gestão universitária, Artionka Capiberibe foi representante do Departamento de Antropologia na Comissão de Graduação do IFCH, o que significa um intenso debate com o corpo discente e uma compreensão fina das exigências de pelo menos três cursos: os bachalerados integral e noturno, e a licenciatura em ciências sociais. O trabalho junto à comissão exige o debate constante com colegas de três outros departamentos também responsáveis pelo curso de ciências sociais (ciência política, sociologia e demografia), com os colegas de outros departamentos responsáveis por mais dois cursos de graduação (história e filosofia) e certamente com os colegas da Faculdade de Educação, co-responsáveis pela licenciatura. Ainda com profundo impacto na graduação, Artionka Capiberibe, tendo participado do Grupo de Trabalho de Inclusão Indígena, tem assumido um papel de destaque junto a um dos projetos mais extraordinários da universidade brasileira nos últimos tempos, o da incorporação efetiva de estudantes e pesquisadores indígenas, o que implica na elaboração de políticas de inclusão e permanência não apenas para o IFCH, mas para a Unicamp como um todo. Neste item creio importante sublinhar o trabalho insano que supôs a não interrupção das atividades de graduação ao longo da pandemia de Covid-19. Logo após a suspensão das atividades presenciais, a Unicamp exigiu um plano de ensino remoto que reunisse alunos e alunas de graduação, e já no final de março de 2020 a continuidade dos cursos de graduação foi garantida. O trabalho da comissão no sentido de informar os colegas isolados em suas casas, garantir o acesso a computadores e tablets aos alunos que não os possuíam, enfrentar as exigências do ensino remoto num momento particularmente tenso e doloroso, e apoiar os alunos e alunas em intenso sofrimento, deve ser aplaudido por todos nós.

A articulação entre a pós-graduação e a graduação fica evidente nos projetos de pesquisa coordenados por Artionka Capiberibe que incorporam estudantes de iniciação científica, mestrado, doutorado e pesquisadores que realizam pós-doutorado sob sua supervisão. Destaque-se que Artionka Capiberibe está credenciada junto ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, respondendo assim às exigências próprias de um instituto como o IFCH.

Tomando por base a imensa produção documentada, assim como a intensa participação em projetos de pesquisa e formação de alunos, passando pela



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000017

experiência administrativa, a comissão recomenda enfaticamente a promoção para Professora Doutora II da candidata Artionka Manuela Góes Capiberibe.

Campinas, 03 de junho de 2022.

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000018

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu o candidato Professor Doutor Christiano Key Tambascia, do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFPR) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer:

Tomando por base a análise detalhada do material apresentado pelo candidato – memorial, curriculum vitae e documentação comprobatória – é possível dizer que o professor Christiano Tambascia cumpre substancialmente todas as exigências do presente processo de mobilidade funcional e isso recorrentemente desde sua integração ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, em 2014. A amplitude do trabalho desenvolvido em disciplinas de graduação e pós-graduação o provam, em função da diversidade temática, assim como o mérito em contribuir com a universidade coordenando por anos um o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL), centro crucial na dinâmica do IFCH / Unicamp e referência nacional e internacional em pesquisas sobre classe trabalhadora, anarquismo, movimentos sociais, movimento LGBTQ+, movimento negro e, numa área especial para o professor Tambascia, história da antropologia no Brasil.

É igualmente importante destacar que a integração entre pesquisa e docência se revela constantemente, com a realização de projetos de pesquisa que, desde 2014, sedimentam fortemente em trabalhos vinculados à história da antropologia no contexto das ciências sociais no Brasil e em outros contextos nacionais. Nesse sentido, quando foi Diretor Associado (2015 - 2017) e Diretor Acadêmico (2017 - 2020) do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) promoveu a catalogação e digitalização do Acervo da Antropologia, cujo material até então encontrava-se na reserva técnica do AEL. Parte considerável da documentação da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), bem como de Roberto Cardoso de Oliveira, seu ex-presidente e ex-professor da Unicamp, foi processada neste período



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000019

sob a coordenação do professor Tambascia, que ainda intermediou a doação dos acervos de pesquisa de Antonio Augusto Arantes, de Mauro Almeida, de Regina Müller e de Mariza Corrêa, bem como conjuntos documentais e bibliográficos de Peter Fry e de Verena Stolcke, fundadores do Departamento de Antropologia da Unicamp junto a Antonio Arantes.

Deve-se destacar que o professor Tambascia representa a Unicamp no projeto internacional "*HITAL Transatlantic History of Latin American Anthropologies, a International Research Network*", sediado no Centre National de la Recherche scientifique (CNRS) da França, mas com colaborações de instituições científicas em Portugal, Brasil, Colômbia, Argentina e Bolívia. O projeto é parte da pesquisa desenvolvida no âmbito da Enciclopédia Internacional Online das Histórias da Antropologia, Bérose, e tem como objetivo a multiplicação das reflexões sobre a prática e a escrita da história da antropologia, especificamente no tocante às conexões transatlânticas estabelecidas a partir do século XIX e com foco na dimensão comparativa entre a América Latina e o Caribe.

A abrangência da pesquisa se revela em artigos e capítulos de livro publicados no Brasil e no exterior. Também chama a atenção a participação em eventos (com apresentação de trabalhos e palestras), assim como a publicação de trabalhos em anais. No que diz respeito à orientação de trabalhos, foram concluídas 10 orientações de IC no período, três bolsistas de treinamento técnico (FAPESP), 7 dissertações de mestrado (uma como co-orientador). No momento, o professor Tambascia segue seu trabalho de orientação na graduação e no mestrado (2) e conta ainda com 7 orientandos de doutoramento (3 como orientador principal e 4 como co-orientador).

Uma última nota diz respeito ao extraordinário trabalho docente do professor Tambascia junto à graduação em Ciências Sociais e à pós-graduação em Antropologia Social que dá continuidade e renova um dos campos de pesquisa que a Unicamp foi pioneira, as relações entre história e antropologia e história da antropologia no Brasil.

Tomando por base a imensa produção documentada, assim como a intensa participação em projetos de pesquisa e formação de alunos, passando pela



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000020

experiência administrativa, a comissão recomenda enfaticamente a promoção para Professor Doutor II do candidato Christiano Key Tambascia.

Campinas, 03 de junho de 2022.

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000021

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu a candidata Professora Doutora Isadora Lins França, do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFPR) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer:

A análise detalhada do material apresentado pela candidata – memorial, curriculum vitae e documentação comprobatória – nos permite afirmar que a professora doutora Isadora Lins França cumpre todas as exigências do presente processo de mobilidade funcional. Com efeito, desde sua incorporação ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, em 2014, seu trabalho tem sido intenso na grande oferta de disciplinas tanto na graduação como na pós-graduação, destacando que Isadora Lins França está credenciada junto a dois programas de pós-graduação, o PPGAS - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, e o PPGCS - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, programa que coordenou entre 2017 e 2019. O memorial deixa claro seu intenso trabalho junto a alunos e alunas, um número expressivo de orientandos e orientandas e a imensa participação em bancas de dissertação e tese. Destacamos ainda publicações nacionais e internacionais, entre capítulos de livro e artigos. Aliás, a qualidade da pesquisa e a correspondente produção na forma de publicações, orientações e participação em congressos teve como resultado a da Bolsa Produtividade CNPq, e atualmente a professora Isadora Lins França é bolsista Pq2 desta agência de fomento.

A integração entre pesquisa, docência e orientação revela-se em projetos coordenados pela professora Isadora Lins França, estruturados em torno de temáticas extremamente contemporâneas e que conectam o debate LGBT e as dinâmicas do refúgio. Com efeito, para além das pesquisas realizadas e orientadas, é em projeto diretamente conectado a este debate que Isadora Lins França realizará um pós-doutoramento com o apoio da FAPESP na prestigiosa Universidade de Columbia em Nova York.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



É crucial destacarmos ainda o compromisso da professora Isadora Lins França com a dinâmica dos programas de pós-graduação do IFCH. Sua dedicação ao PPGAS é evidente tanto nas orientações como na amplitude das disciplinas oferecidas. Mas Isadora atuou também intensamente no PPGCS, não apenas na sua área de pesquisa, Estudos de Gênero, como também na coordenação geral do programa. O trabalho se desdobrou tanto internamente ao IFCH e à Unicamp - a relação entre os distintos PGs do IFCH e à pós-graduação como um todo na Unicamp - como externamente - o complexo processo de avaliação da CAPES e a relação do PPGCS e os demais programas de pós-graduação em sociologia e ciências sociais no Brasil. Sua atuação se expressa ainda no Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU; Centro de Estudos de Migrações Internacionais; Cátedra Sérgio Vieira de Mello, da qual é membro do conselho.

Entre os pontos a serem salientados neste parecer, salta aos olhos o grande número de publicações tanto no Brasil como no exterior. Foram 17 artigos em revistas indexadas, 5 capítulos de livro e dois livros organizados no período, para além dos textos que se encontram no prelo. Por fim, e deixando claro que neste parecer destacamos apenas alguns elementos do trabalho da professora Taniele Rui, sublinhamos seu trabalho como coordenadora da linha de Cidades do PPGCS do IFCH Unicamp, o qual vem passando ao longo dos últimos anos por sucessivas renovações.

Tomando por base a imensa produção documentada, assim como a intensa participação em projetos de pesquisa e formação de alunos, passando pela experiência de extensão, de coordenação e trabalho junto a associações profissionais (ABA), a comissão recomenda enfaticamente a promoção para Professora Doutora II da candidata Isadora Lins França.

Campinas, 03 de junho de 2022.

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu a candidata Professora Doutora Joana Cabral de Oliveira, do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFPR) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer:

A análise detalhada do material apresentado pela candidata – memorial, curriculum vitae e documentação comprobatória – nos permite afirmar que a professora doutora Joana Cabral de Oliveira cumpre todas as exigências do presente processo de mobilidade funcional. Com efeito, desde sua incorporação ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, em 2016, seu trabalho tem sido intenso na grande oferta de disciplinas tanto na graduação como na pós-graduação e no período em que foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do IFCH / Unicamp, numa conjuntura particularmente sensível. Destaque-se que o caráter transdisciplinar de sua atividade como pesquisadora que propõe um intenso debate entre a antropologia e a biologia, a etnologia das Terras Baixas da América do Sul e a antropologia da ciência, se reflete plenamente nas disciplinas, o que constitui uma contribuição única e extraordinária para a formação de nossos alunos e alunas de graduação e pós-graduação.

A integração entre pesquisa e docência revela-se ainda comum na dinâmica do projeto coordenado pela professora Joana Cabral "Dissensões e convergências entre regimes de conhecimentos", que reúne estudantes em distintas fases de formação em leituras teóricas e em debates de resultados de pesquisa. Professora Joana Cabral participa ainda de projetos que envolvem distintas instituições - "Determinantes socioambientais da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) na Terra Indígena Wajãpi, Amapá, Brasil" coordenado por Paloma Shimabukuro (FIOCRUZ-MG); "Povos Indígenas e Comunidades Locais Tradicionais no Brasil: Contribuições para a biodiversidade, ameaças e políticas públicas" coordenado por Manuela Carneiro da Cunha (Universidade de Chicago), Sônia Barbosa Magalhães



(UFPA) e Cristina Adams (USP). Tais projetos revelam não apenas os desafios transdisciplinares de Joana Cabral e sua equipe, como promovem o mais do que desejado debate inter-institucional e reúnem grandes nomes da antropologia no Brasil.

No que diz respeito às publicações, seu trabalho também foi intenso, entre artigos e capítulos de livro. Destacamos aqui apenas a coordenação junto à SBPC com outras colegas a seção 8 de uma publicação monumental: <http://portal.sbpcnet.org.br/publicacoes/povos-tradicionais-e-biodiversidade-no-brasil/>. Pesquisa, docência e publicações soma-se a participação e coordenação também intensa de eventos da área de antropologia e interdisciplinares. Ao longo de sua recente trajetória, a professora Joana Cabral sedimentou o terreno para a elaboração de novos projetos que, com toda a certeza, terão profundo impacto junto ao IFCH da Unicamp e no debate antropológico mais amplo.

Vale destacar ainda que Joana Cabral recebeu dois prestigiosos prêmios neste período: Prêmio Juliana Santilli de Agrobiodiversidade, do Instituto Socioambiental, da Associação Bem-Te-Vi Diversidade e da Editora Mil Folhas do IEB, com a publicação da coletânea *Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade. A contribuição dos povos tradicionais* (2017); e Prix et Aides à Publication de la Société des américanistes da Société des Americanistes, Musée du Quai Branly, França, pelo livro "Vozes Vegetais" que será publicado esse ano de 2022 em francês.

Mas entre os pontos a serem salientados neste parecer, salta aos olhos seu trabalho hercúleo como coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Unicamp. Hercúleo por várias razões: de um lado, e todos sabemos, a política científica no Brasil passa pelos sobressaltos de tentativas de desinstitucionalização por parte do governo federal, que se expressa em ataques diretos, cortes de recursos, mudanças constantes de cargos diretivos, tumulto da agenda de avaliação, etc.; por outro, a professora Joana teve que coordenar a pós-graduação no período da pandemia cujo impacto nas atividades acadêmicas poderiam ter sido efetivamente desastrosas se não contássemos com o pulso firme de colegas que conseguiram manter nossos programas em pleno funcionamento. Aqui destacamos seu trabalho intenso junto aos alunos e alunas do programa, seu diálogo constante com as distintas instâncias do IFCH e da Unicamp, e sua



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



preocupação para que todo este processo traumático fosse incorporado pelo PPGAS de forma reflexiva.

Por fim, e deixando claro que neste parecer destacamos apenas alguns elementos do trabalho da professora Joana Cabral, sublinhamos sua atividade administrativa junto à Unicamp - a representação do IFCH junto à Comissão de Patrimônio Genético - PATGEN - ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp e sua dedicação aos estudantes indígenas que passaram a compor crescentemente o universo discente de nossa universidade.

Tomando por base a imensa produção documentada, assim como a intensa participação em projetos de pesquisa e formação de alunos, passando pela experiência administrativa, a comissão recomenda enfaticamente a promoção para Professora Doutora II da candidata Joana Cabral de Oliveira.

Campinas, 03 de junho de 2022.

Profa Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000026

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu a candidata Professora Doutora Nashieli Cecília Rangel Loera, do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFPR) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer::

A professora Nashieli C. Rangel Loera depositou documentação comprobatória de sua produção acadêmica e administrativa, a fim de garantir a mobilidade funcional para o nível MS-3.2. É patente que a análise de seu Memorial, assim como de seu curriculum, corrobora a recomendação desta solicitação, uma vez, que nesses sete anos de dedicação exclusiva à docência e à pesquisa na Unicamp, a contribuição da professora excede grandemente a exigência ordinária para a referida ascensão.

No Memorial da Profa. Nashieli Loera as palavras que mais se destacam são "parceria", "troca", "colaboração", "em conjunto", "vínculos", "redes". Palavras que remetem às suas relações com orientandos, da graduação e pós-graduação, com colegas do Departamento de Antropologia, pesquisadores do CERES, com colegas pesquisadores de centros de pesquisa na América Latina e Europa, e com os sujeitos de sua pesquisa. É admirável a capacidade demonstrada pela Profa. Loera de construir redes em torno dos seus temas de pesquisa, e de fazer com que essas redes alimentem suas atividades de docência e extensão. Esse é o primeiro ponto a ser destacado neste Relatório.

Outro ponto que emerge de forma límpida na leitura do Memorial é o impacto social da produção intelectual da Profa. a partir da conexão com movimentos e instituições voltadas à produção de políticas públicas que melhoram as condições de vida no campo e o acesso à terra. A atuação junto a redes de pequenos produtores rurais, assentados da reforma agrária e movimentos sociais, como o MST e a Escola Florestan Fernandes, exemplificam isso. As atividades de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000027

extensão são articuladas a partir do trabalho realizado no Centro interno de Estudos Rurais (CERES-Unicamp), no qual Nashiele atuou como diretora adjunta. Dentre as atividades desenvolvidas, cabe mencionar o projeto de extensão "Banco das terras: Demandas coletivas pela terra no estado de São Paulo, 1994-2014". As atividades de extensão, devidamente associada a pesquisa de ponta, tem excedido as fronteiras nacionais, como mostram a articulação com outros movimentos na América Latina. As conexões entre pesquisa e intervenção ganharam tração com a criação do Grupo de Trabalho, no CLACSO, "Reinvenciones de lo común", atualmente coordenado pela Professora. O CLACSO é um importante centro de pesquisa voltado à intervenção política na região, sob a perspectiva da defesa dos direitos de cidadania.

Espera-se que a inserção internacional dos docentes ocorra em estágios mais avançados da carreira. Esse não foi o caso na trajetória da Profa. Loera. Ao longo desses sete anos de dedicação exclusiva à Unicamp, a professora se destacou na construção e condução de redes internacionais de pesquisa. Dentre os mencionados, cabe destacar sua participação no Projeto PRINT "Metodologia e Ensino: desafios e inovações nas Ciências Humanas", sob sua coordenação e sua atuação na Comissão Organizadora da Escola São Paulo de Ciência Avançada em metodologia em ciências humanas (ESPCA). A partir da intensa atuação nessas duas importantes iniciativas do IFCH, a professora ampliou suas redes de pesquisa e nelas se destacou. Como vemos no Memorial, essas ricas trocas em redes internacionais resultaram em mobilidade estudantil, tanto na recepção de alunos estrangeiros no PPGAS, como no envio de doutorandos para estágios no exterior. O saldo foi também a mobilidade docente, com a recepção de colegas estrangeiros para cursos de curta duração no PPGAS, e a ida da Profa. Nashieli para estágio de pesquisa no prestigioso Instituto de Estudos avançados de Nantes (IEA), na França. Sua intensa contribuição para a construção de conexões entre pesquisadores da instituição e do exterior, ao longo do seu período em IEA, resultou no convite para que a Profa. atuasse como *chair de reserche* na Universidade de Nantes, um cargo honorífico concedido a pesquisadores visitantes.

Essa vigorosa atividade de pesquisa e extensão resultou em significativa publicação no período: 8 artigos publicados em periódicos; um livro autoral; e quatro capítulos em coletâneas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000028

No que concerne à docência, a professora atuou na docência na graduação (com total de oito disciplinas ministradas), no noturno e integral, ministrando disciplinas obrigatórias e optativas; e na pós-graduação, com 26 disciplinas ministradas no período. Ao longo do período deste Relatório, teve seis orientações de mestrado concluídas, duas de doutorado, uma monografia e cinco iniciações científicas, alguns dos quais seguiram carreira acadêmica no mestrado sob orientação da Professora.

Por fim, cabe ainda registrar que a professora atuou ativamente na gestão da Universidade, na Diretoria Adjunta do CERES e como coordenadora da Pós-Graduação em Antropologia, um cargo que como sabemos é altamente demandante, principalmente diante do atual contexto de desmonte da política científica e tecnológica. A professora também contribuiu com o desenvolvimento institucional do seu campo disciplinar ao atuar em instâncias de discussão na Capes, na área de Antropologia e Arqueologia, e na Coordenação do Fórum de Coordenadores de Programas.

As atividades aqui relatadas mostram a extraordinária capacidade da Profa. Nashielle de atuar nas três frentes, pesquisa, ensino e extensão, todas a partir de um viés de forte internacionalização associada à preocupação com a relevância social do conhecimento produzido. Não bastasse, o compromisso com a universidade pública, gratuita e de qualidade conduziram a Professora a investir seu tempo e energia no fortalecimento das instituições nacionais de desenvolvimento e fomento à pesquisa no âmbito da Pós-Graduação. Por todas essas razões, consideramos que a Professora Nashielle Loera excede, em muito, as condições requeridas para sua promoção e encaminhamos enfaticamente pela sua aprovação.

Campinas, 03 de junho de 2022.

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000029

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu a candidata Professora Doutora Taniele Cristina Rui, do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFRJ) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer:

A análise detalhada do material apresentado pela candidata – memorial, curriculum vitae e documentação comprobatória – nos permite afirmar que a professora doutora Taniele Cristina Rui cumpre todas as exigências do presente processo de mobilidade funcional. Com efeito, desde sua incorporação ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, em 2016, seu trabalho tem sido intenso na grande oferta de disciplinas tanto na graduação como na pós-graduação, destacando que Taniele Rui está credenciada junto a dois programas de pós-graduação, o PPGAS - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, e o PPGCS - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, e em atividades administrativas junto ao IFCH (coordenação da extensão no instituto) e atividades para além dele (comissão de direitos humanos da Associação Brasileira de Antropologia). O memorial deixa claro seu intenso trabalho junto a alunos e alunas, um número expressivo de orientandos e orientandas e a imensa participação em bancas de dissertação e tese e bancas de processo seletivo. Destacamos ainda publicações nacionais e internacionais, entre capítulos de livro e artigos, sendo que a professora Taniele Rui publicou nas mais relevantes revistas da nossa área no Brasil - Anuário Antropológico, Horizontes Antropológicos e Novos Estudos Cebrap.

A integração entre pesquisa, docência, orientação e as publicações revela-se ainda nos projetos coordenados pela professora Taniele Rui no período: "Institucionalizados: entre ruas, prisões, manicômios, albergues" (auxílio pesquisa FAPESP); a frente brasileira do "Implementation of COVID-19 related policies for household inequalities across five countries" (financiada pelo National Science Foundation e concebida pelas Profs. Dras. Clara Han e Veena Das, ambas do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000030

Departamento de Antropologia da Universidade Johns Hopkins). Destaque-se que este segundo projeto implica numa rede que envolve pesquisadores de distintas instituições no Brasil - - CEBRAP, UNICAMP, UERJ, UFRJ E UFRR.

Mas entre os pontos a serem salientados neste parecer, salta aos olhos o trabalho coletivo que promoveu num período particularmente difícil, o da pandemia de Covid-19. Taniele Rui não apenas seguiu com as atividades que foram transferidas para o modo remoto durante a pandemia, como transformou a própria situação de catástrofe em objeto de pesquisa e reflexão. A qualidade de seu trabalho fica evidente quando é convocada por uma das mais criativas antropólogas contemporâneas, Vena Daas, a coordenar a frente brasileira de uma pesquisa global sobre os impactos da pandemia.

Por fim, e deixando claro que neste parecer destacamos apenas alguns elementos do trabalho da professora Taniele Rui, sublinhamos seu trabalho como coordenadora da linha de Cidades do PPGCS do IFCH Unicamp, o qual vem passando ao longo dos últimos anos por sucessivas renovações.

Tomando por base a imensa produção documentada, assim como a intensa participação em projetos de pesquisa e formação de alunos, passando pela experiência de extensão, de coordenadoria e trabalho junto a associações profissionais (ABA), a comissão recomenda enfaticamente a promoção para Professora Doutora II da candidata Joana Cabral de Oliveira.

Campinas, 03 de junho de 2022.

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000031

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu o candidato Professor Doutor André Kaysel Velasco e Cruz, do Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFPR) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer:

Tomando por base a análise detalhada do material apresentado pelo candidato – memorial, curriculum vitae e documentação comprobatória – a Comissão afirma que o professor André Kaysel Velasco e Cruz cumpre substancialmente todas as exigências do presente processo de mobilidade funcional, mantendo atividades compatíveis com o estágio de sua carreira, iniciada em 2017, quando do seu ingresso no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

Quando chegou à Unicamp, o professor já possuía experiência na docência, orientação e pesquisa, a partir de sua atuação como professor no curso de Ciência Política e Sociologia (CPS) da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA). Mas, o que é possível apreender da sua trajetória é o avanço que a inserção em uma Universidade do porte da Unicamp representou para o seu amadurecimento, nesses 5 anos de dedicação exclusiva à Universidade, principalmente pela possibilidade de atuação na Pós-Graduação. Nesse âmbito, o professor tem dado uma inestimável contribuição mediante seus estudos sobre o pensamento político latino-americano, uma agenda de pesquisa que fora muito presente nos estágios iniciais do Programa, mas que acabou encerrada em função das aposentadorias. O vigor com o que o professor tem desenvolvido seus estudos nessa área tem projetado o Programa no interior desse campo de estudos, o que se evidencia no crescimento paulatino dos alunos sob sua orientação. Na docência na Pós-Graduação, o professor ofereceu uma disciplina optativa sobre o pensamento político latino-americano e uma disciplina obrigatória. Quanto às orientações, o



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000032

professor possui 2 doutorandos e 4 mestrandos, todos com temas diretamente vinculados à sua agenda de pesquisa.

Na Graduação, o professor assumiu o desafio construir a disciplina optativa, recém inserida na grade curricular do bacharelado em Ciência política, intitulada HZ640 - "Pensamento Político Brasileiro", que encontrou uma acolhida significativa junto aos discentes. O prof. também assumiu a disciplina obrigatória HZ 447 - "Tradições do Pensamento Político" (Política IV), na qual realizou o seu concurso de ingresso. No contexto da pandemia, o professor ofereceu uma terceira disciplina intitulada disciplina de graduação, HZ940 - "Estado, nação e nacionalismo". Como docentes, sabemos que a oferta de disciplinas novas demanda um tempo considerável de preparação, o que demonstra o compromisso do Prof. André com o ensino na Graduação, tanto no integral quanto no noturno. A isso soma-se a orientação de alunas de iniciação científica, com destaque para o ingresso de duas delas no mestrado, sob orientação do professor.

No que se refere às publicações, o professor cumpriu plenamente as exigências colocadas pelo PPGCP para o credenciamento dos docentes na Pós-Graduação. Em 2018, o professor publicou o livro autoral, financiado pela Fapesp e resultante de sua tese de doutoramento, intitulado *Entre A Nação e A Revolução: marxismo e nacionalismo no Peru e no Brasil (1928-1964)*. Além do livro, foram publicados dois capítulos em coletânea e seis artigos em periódicos, dentre os quais destacam-se:

- ✓ "Os Populismos de Francisco Weffort", publicado na Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS)
- ✓ "Francisco Weffort and Dependency Theory: populism, class and nation", escrito em coautoria com Daniela Mussi, e publicado na prestigiosa Latin American Perspectives.
- ✓ "Caminhos Cruzados: marxismo e nacionalismo no Brasil e no Peru (1928-1964)", na revista Lua Nova
- ✓ "Dentro ou Fora? O lugar do Brasil nos imaginários da unidade latino-americana (1890-1930)", no primeiro número da revista chilena Wirapuru – Revista Latino-Americana de Estudios de las Ideas

O compromisso do Prof. André Kaysel estendeu-se também às atividades de gestão universitária. Para além da co-coordenação do Núcleo de Pesquisa em



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



Pensamento Político, e da participação no Grupo de Trabalho de Acessibilidade da Unicamp, criado no âmbito da Coordenação Geral da Universidade (CGU), o Prof. contribuiu ativamente com as funções de gestão no âmbito da Comissão de Graduação, representando o DCP, na Congregação do IFCH, como representante dos MS-3, e como Diretor do CEMARX.

Por fim, mas não menos importante, destaca-se o empenho do professor nas atividades destinadas à intervenção política qualificada na esfera pública, a partir da realização de eventos voltados ao público acadêmico e leigo, como as publicações em revistas de ampla circulação sobre os rumos recentes da política latino-americana, vinculados a agenda de pesquisa que o professor ora inicia destinada à análise da história intelectual das direitas na América Latina.

Tomando por base a produção documentada que confirma o envolvimento do professor nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e nas funções de administração no âmbito da Universidade, a Comissão recomenda enfaticamente a promoção do candidato André Kaysel a MS-3.2.

Campinas, 03 de junho de 2022.

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000034

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu a candidata Professora Doutora Andréa Marcondes de Freitas, do Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFPR) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer:

A professora Andréa Marcondes de Freitas depositou documentação comprobatória de sua produção acadêmica e administrativa, a fim de garantir a mobilidade funcional para o nível MS-3.2. É patente que a análise de seu memorial, assim como de seu curriculum, corrobora a recomendação desta solicitação, uma vez que, nesses sete anos de dedicação exclusiva à docência e à pesquisa na Unicamp, a contribuição da professora excede grandemente a exigência ordinária para a referida ascensão.

Ainda antes do seu ingresso como docente na Unicamp, a professora Andréa Freitas já apresentava uma sólida trajetória de pesquisa, na qual se destaca uma singular capacidade de associar o rigor teórico e metodológico, com a capacidade de trabalhar de forma coletiva. Na passagem pelo CEBRAP, ainda como pós-graduanda, a professora Freitas construiu densas redes de pesquisa, as quais mantém ainda hoje. Junto a essas redes tem trazido importantes contribuições para o estudo da democracia brasileira, na perspectiva das relações entre legislativo e executivo, sendo hoje uma das principais referências nesse campo de estudos. O memorial destaca os vários projetos de pesquisa desenvolvidos, com destaque para a participação da Profa. Freitas em Temático da Fapesp. Seu engajamento com a pesquisa resultou nas seguintes produções científicas: um livro autoral, seis artigos em periódicos arbitrados, sendo três em inglês, e seis capítulos em coletâneas, além de um conjunto de trabalhos publicados em anais de eventos acadêmicos no Brasil e no exterior. Como reconhecimento do seu trabalho de pesquisa e suas contribuições à



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000035

área de investigação, a professora foi agraciada, em 2022, com a bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPQ.

Pouco depois de ingressar na Unicamp, a professora Freitas criou o LegU – Grupo de Estudos Legislativos da Unicamp, que conta com a participação de alunos de graduação e pós-graduação da Unicamp e da USP. Segundo o que se depreende da análise do memorial apresentado, o trabalho no interior do Grupo parece associado ao seu notável desempenho nas orientações: dez iniciações científicas concluídas, com dois ingressos posteriores na pós-graduação; cinco orientações concluídas no mestrado e quatro em andamento; um doutorado concluído e cinco em andamento, sendo que, destes, dois alunos realizaram estágio doutoral no exterior. A professora Freitas também atuou ativamente na Graduação em Ciências Sociais, dividindo sua carga horário entre o integral e o noturno. Ao todo, a professora ofereceu nove disciplinas diferentes na Unicamp, na Graduação e na Pós-Graduação, com um total de 28 turmas.

Além das atividades de pesquisa e docência, a Profa. Andréa Freitas envolveu-se ativamente na gestão da Universidade, desempenhando as seguintes funções administrativas e de representação: coordenação da Pós-Graduação em Ciência Política; coordenação da Coordenadoria de Pesquisa, Projetos e Convênios do IFCH; e membro da bancada eleita do Conselho Universitário, da Câmara de Pesquisa e Extensão e da Comissão de Legislação e Normas, da Universidade, e representante do IFCH no Comitê de Ética em Ciências Humanas, da Unicamp.

Por fim, mas não menos importante, destaca-se o trabalho de extensão desenvolvido pela Profa. Andréa Freitas. Para além da participação em entrevistas, *lives* e matérias jornalísticas, todas devidamente documentadas, voltadas a qualificar o debate público nas áreas de sua especialidade, a professora tem também desenvolvido um valioso trabalho de formação política, junto à juventude, por meio do Projeto de Extensão em Educação Política da Unicamp, o Proeep. O Memorial descreve não apenas o projeto desenvolvido, junto a parceiros como a Câmara de Vereadores de Campinas, mas também a paixão que move a iniciativa. Um dos destaques é a produção de jogos de tabuleiro que têm como objetivo comunicar em linguagem lúdica como funcionam as instituições representativas. O Proeep foi premiado como o melhor projeto de extensão do IFCH, no ano de 2021, e foi também indicado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



Unicamp, como um dos seus principais produtos do quadriênio. Nesse momento em que a democracia brasileira se vê sob forte ameaça, é louvável a dedicação demonstrada pela professora na produção informação de qualidade sobre as vantagens da vida pública e difundi-la além dos muros da universidade. Cabe ainda mencionar os efeitos importantes que essa iniciativa pode vir a ter nos jovens graduandos e pós-graduandos envolvidos com a experiência.

Pelo exposto, recomendamos com veemência a aprovação do pedido de ascensão por mérito da Professora Andréa Marcondes Freitas.

Campinas, 03 de junho de 2022.

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000037

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu o candidato Professor Doutor Frederico Normanha Ribeiro de Almeida, do Departamento de Ciência Política do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFPR) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer:

O professor Dr. Frederico Normanha Ribeiro de Almeida depositou documentação comprobatória de sua produção acadêmica e administrativa, a fim de garantir a mobilidade funcional para Professor Doutor II. É patente que a análise de seu memorial, assim como de seu curriculum, corrobora a recomendação desta solicitação, uma vez, que nesses sete anos de dedicação exclusiva à docência e à pesquisa na Unicamp, a contribuição do professor excede grandemente a exigência ordinária para a referida ascensão.

Envolvido desde o doutorado com o campo de investigação situado na interface entre o direito, a política e o conflito social, o Professor Frederico Almeida vem contribuindo com um conjunto de pesquisas, projetos e com disciplinas de graduação e pós graduação, relativas à justiça criminal, às políticas de segurança pública, aos processos sociopolíticos de criminalização, e ao papel do direito e das instituições judiciais na mediação das relações entre poder político e violência. Uma segunda frente de investigação volta-se mais especificamente às políticas criminais anticorrupção e à política, tendo por tendo por foco as relações entre Brasil, América Latina, Estados Unidos e organismos internacionais na produção de modelos institucionais, conhecimentos especializados e práticas jurídicas. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no período renderam um conjunto de publicações que excede o que é requerido pelo PPGCP da Unicamp, para o credenciamento de professores em seu quadro permanente. Foram 15 artigos publicados em periódicos e



cinco capítulos de livros. Alguns deles escritos e parcerias com redes internacionais de pesquisa.

O professor Almeida teve intensa carga didática na graduação e na pós-graduação. Na graduação o professor ofereceu 10 disciplinas ao longo do período, cinco delas pela primeira vez, tanto no integral quanto no diurno. Na pós-graduação, foram 9 disciplinas, sendo sete delas pela primeira vez. No que se refere às orientações, os números são impressionantes, principalmente levando em consideração o curso período de tempo: foram doze orientações de Iniciação Científicas concluídas e quatro em andamento; seis de mestrado concluídas e cinco em andamento; e três de doutorado concluídas e cinco em andamento.

As atividades de pesquisa e docência estão estruturadas em torno do Laboratório de Estudos de Política e Criminologia (POLCRIM), sob a coordenação do Prof. Frederico e que congrega alunos de graduação e de pós-graduação. O POLCRIM tem também atuado a partir de projetos de extensão, como o Projeto desenvolvido em parceria com o Ministério Público de São Paulo, devidamente informados e documentados, a partir do Memorial.

Por fim, cabe destacar a intensa atividade do professor Almeida nas atividades de gestão universitária: membro da Comissão de Publicações; membro da Comissão da Biblioteca do IFCH-UNICAMP; membro do Conselho do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL); membro da Comissão de Graduação do curso de Ciências Sociais; membro da Comissão Coordenadora do PPGCP; Coordenador Associado do curso de Graduação em Ciências Sociais e, atualmente, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Importante mencionar que como coordenador associado da Graduação em Ciências Sociais, o Prof. esteve à frente do processo de revisão curricular e adequação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais a novas resoluções do Conselho Estadual de Educação, durante os anos de 2017 a 2019. O registro das atividades, evidencia o inquestionável compromisso do Prof. com a universidade pública e gratuita. O professor ao longo de sete anos, assumiu um conjunto amplo, diversificado e profundamente demandante de tarefas administrativas que, como se vê nesse parecer, foi combinado com inúmeras outras frentes na docência e na pesquisa. Tudo isso, em meio a pandemia do COVID-19, e as dificuldades de financiamento para a pesquisa em Ciências



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000039

Humanas e Sociais, cujos impactos diretos o Professor também destaca em seu Memorial.

Tomando por base a imensa produção documentada, assim como a intensa participação em projetos de pesquisa e formação de alunos, passando pela experiência administrativa, a Comissão recomenda enfaticamente a ascensão por mérito do professor Frederico Normanha Ribeiro de Almeida.

Campinas, 23 de maio de 2022.

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000040

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu a candidata Professora Doutora Bárbara Geraldo de Castro, do Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFPR) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer:

A professora Dra. Bárbara Castro depositou documentação comprobatória de sua produção acadêmica e administrativa, a fim de pleitear a mobilidade funcional para Professora Doutora II. A análise de seu memorial, assim como de seu curriculum, impressiona pela quantidade de atividades desenvolvidas e pelo seu crescimento como docente e pesquisadora, o que justifica plenamente a sua solicitação. Ela também apresenta um forte envolvimento institucional, tanto no IFCH quanto na própria Universidade e, ainda, em redes de pesquisadores da área do trabalho. Assim, as suas atividades nos 8 anos de dedicação exclusiva combinam docência, pesquisa, administração e extensão. Antes de entrar propriamente na análise, a leitura do memorial mostra que a professora apresenta uma trajetória de forte envolvimento e busca constante para aprimorar a sua qualificação como docente e como pesquisadora. É perceptível o crescimento que ocorreu na dinâmica das aulas e na realização das pesquisas, assim como no avanço da formação por meio da realização de um pós-doutoramento (no Grupo de estudos GTM, Genre, Travail et Mobilités, alocado no Centre de Recherches Sociologiques et Politiques de Paris – CRESPPA -, liderado por Helena Hirata, durante seis meses entre 2018 e 2019).

Na docência, destaca-se a variedade de disciplinas assumidas na graduação, particularmente "Sociologia de Durkheim", "Sociologia de Marx" e "Tópicos Especiais em Sociologia, Trabalho e Gênero" e "Tempo e Trabalho". As duas últimas mostram o seu compromisso de transformar a sua temática de pesquisa em conteúdos a serem



compartilhados com os(as) alunos(as). Além disso, a Profa. Bárbara buscou ampliar o seu referencial metodológico, tanto para suas pesquisas quanto na organização/realização de atividades de ensino de técnicas e métodos com a finalidade de formar novos(as) pesquisadores(as). Na pós-graduação, as disciplinas ministradas apresentam o mesmo perfil, combinando cursos mais teóricos com temáticas de sua investigação. Ou seja, na análise do memorial da Profa. Bárbara fica evidente a sua busca em sempre inovar e ampliar os horizontes do conteúdo ministrado em aula. Em termos numéricos, ela ministrou 15 disciplinas na graduação e 8 na pós no período em análise. As suas atividades de ensino nos dois âmbitos – graduação e pós-graduação, resultaram em um acompanhamento de pesquisas realizadas por alunos(as), por meio de orientações de Iniciação Científica concluídas (6), Mestrados (5), doutorados (3) e Supervisão de Pós-Doutorado (1). Em andamento, está orientando 4 mestrados(as) e 4 doutorandos(as). Além disso, orientou e supervisionou PAD e PED. Ainda merece um destaque especial: o prêmio de menção honrosa da Capes (Melhor Tese em Sociologia), de sua orientanda Julia de Souza Abdalla. Em síntese, o envolvimento da candidata com a docência foi intenso e amplo, tanto em termos qualitativos quanto quantitativos.

Envolvida desde o mestrado e doutorado com pesquisas relativas ao trabalho, gênero e tempo, a Professora Dra. Bárbara Castro vem desenvolvendo projetos de investigação, geralmente coletivos. Demonstra grande capacidade de trabalhar em grupo, o que reforça uma qualidade importante de construção do conhecimento. A Profa. Bárbara Castro apresenta 9 projetos de pesquisa que participou no período, entre os quais pode se destacar: 1. 2020 (em andamento) – “Desafios do teletrabalho: impacto de regulamentação”, em parceria com a ABET; 2. 2019 (em andamento) – “Relações sociais de sexo/gênero e raça nas publicações sobre trabalho no Brasil”; 3. 2019 - 2021 “Study on homework in Brazil”; 4. 2017 - 2020 “Innovation in methods and ethics: digital ethnography and vulnerable communities”, com financiamento da FAPESP; 5. 2017 em andamento) – “O feminismo em disputa: novos olhares sobre agentes, agendas políticas e circulação de ideias”; 6. 2017 (em andamento) “Cartografias do trabalho na sociedade contemporânea: impactos das políticas trabalhistas e sociais neoliberais nas dinâmicas de desigualdade de classe, gênero e raça”; 7. 2016 - 2018 “Home Office: gênero e flexibilidade no setor de TI”, com financiamento da FAPESP; 8. 2016 - Atual “Trabalho no Brasil e na França: sentido das mudanças e mudanças de sentido”, com financiamento das agências CAPES e



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000042

COFECUB. São temáticas amplas, mas estão articuladas com o eixo de trabalho, gênero e tempo, em que se destaca a contribuição da professora.

A participação ativa em pesquisas resultou na publicação de 3 livros, 8 capítulos de livros e 10 artigos em periódicos. Além disso, realizou 36 palestras e apresentações em eventos. Ainda é importante destacar que participou e participa ativamente da ABET (Associação Brasileira de estudos do Trabalho), sendo da direção e uma das responsáveis pela organização de pelos dois Encontros Nacionais e da REMIR (Rede de Estudos e Monitoramento Interdisciplinar da Reforma Trabalhista), como membro da coordenação por um período.

O seu engajamento institucional na vida acadêmica também é intenso, em que se destacam: 1) a participação no Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp; 2) Pró-Reitoria de Pesquisa, como 2ª Vice-Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais da Unicamp; 3) Comissão e Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia; 4) ainda exerce atualmente a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação do IFCH. A Professora teve atuação significativa em atividades que exigem capacidade de coordenação e de trabalhar de forma coletiva. É mais uma importante contribuição para dar vida regular ao bom funcionamento da Instituição.

Assim, em seu memorial e suas redes de pesquisa, ficam evidenciadas a importância e densidade do trabalho coletivo, tal como se salientou no âmbito das atividades de gestão e no âmbito da pesquisa e desenvolvimento de projetos de investigação e redes de pesquisadores que esses projetos envolvem.

Por último, merecem destaque as atividades de extensão. Nessa área, além da participação bastante frequente em bancas de conclusão de mestrado e doutorado (87 no total), a Professora contribuiu na organização da Escola São Paulo de Ciência Avançada em Metodologia em Ciências Humanas, que ofereceu 8 cursos de duas semanas da Escola com a finalidade de formar jovens pesquisadores, com desdobramentos que resultaram na viabilização de redes entre os participantes e pesquisadores brasileiros e de outros países. Além disso, a Profa. Bárbara tem uma preocupação com a divulgação da pesquisa, buscando construir formas de interação nas redes sociais e também participar do debate na mídia (concedeu cerca de 15 entrevistas e mesas redondas).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000043

Pelas razões expostas acima, recomendamos com veemência a aprovação do pedido de ascensão por mérito da professora Bárbara Castro. O imenso engajamento e a contribuição da professora vão muito além das exigências ordinárias para a referida ascensão

Campinas, 03 de junho de 2022.

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000044

Processo de Mobilidade Funcional para Promoção por Mérito do nível MS-3.1 para o nível MS-3.2 da Carreira Docente da UNICAMP, ao qual se inscreveu o candidato Professor Sávio Machado Cavalcante, do Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Parecer

A Comissão Julgadora, sob a presidência da Professora Doutora Luciana Ferreira Tatagiba (IFCH/UNICAMP) e tendo como titulares os professores Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz (IFCH-UNICAMP), Prof. Dr. José Dari Krein (IE-UNICAMP), Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi (DECISO-UFPR) e Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle - (FFLCH/USP), emite o seguinte parecer:

O professor Dr. Sávio Machado Cavalcante depositou documentação comprobatória de sua produção acadêmica e administrativa, a fim de garantir a mobilidade funcional para Professor Doutor II. É patente que a análise de seu memorial, assim como de seu curriculum, corrobora a recomendação desta solicitação, uma vez, que nesses oito anos de dedicação exclusiva à docência, à pesquisa, à atividade administrativa e à extensão na Unicamp, a contribuição do professor excede grandemente a exigência ordinária para a referida ascensão.

Na atividade de docência, o Prof. Sávio ministrou 12 cursos na graduação, em que se destacam os conteúdos vinculados à formação dos estudantes nos autores clássicos da Sociologia (Marx, Weber e Durkheim), da Sociologia das Desigualdades e Temas Contemporâneos em Sociologia. Na Pós-Graduação ministrou 4 disciplinas (Classes e Capitalismo Contemporâneo, Teoria Sociológica, Sociologia das Desigualdades e, em parceria com a Prof.a Mariana Chaguri, Impasses do Brasil Contemporâneo). Além da diversidade temática, as disciplinas ministradas, especialmente na pós-graduação, dialogam com suas pesquisas, especialmente na compreensão da sociedade brasileira contemporânea, tanto na sua configuração de classe quanto especificamente na temática do trabalho e do neoliberalismo/meritocracia. Esses temas ganham destaque em suas atividades de ensino nos dois âmbitos – graduação e pós-graduação, o que se desdobra tanto na responsabilidade por diferentes disciplinas como em orientações de Iniciação Científica concluídas (9), Mestrados (5) e Doutorados (2). Atualmente orienta uma



000045

Iniciação Científica, 4 Mestrados e 7 Doutorados. Ganha relevo, ainda, a participação nos processos seletivos de pós e um número impressionante de bancas de qualificação, monografias, mestrados e doutoramentos, totalizando 72. Enfim, o Prof. Sávio mostra muito comprometimento com o ensino e consegue enriquecê-lo a partir de suas pesquisas.

O Prof. Sávio Cavalcante também apresenta uma produção científica bastante rica e ampla. Ele vem contribuindo com um conjunto de pesquisas, projetos e temas, em torno dos seguintes conteúdos: classes sociais, classes médias, meritocracia, neoliberalismo, sociologia do trabalho e teoria sociológica. A pesquisa foi articulada com três projetos/linhas: 1) A classe média brasileira ante a política econômica e social dos governos Lula e Dilma; 2) Análises materialistas em sociologia contemporânea, que inclui a problemática da sociologia do trabalho; e 3) Liberalismo e conservadorismo no Brasil contemporâneo. As produções foram resultado da intersecção entre as linhas de pesquisa descritas com textos de intervenção pública no debate. Concretamente, a produção se traduziu na publicação de 11 artigos em periódicos acadêmicos indexados, em 13 capítulos de livro e na organização de um livro. Adicionalmente, ele escreveu outros 20 textos de intervenção em revistas e jornais, traduções e participação em podcasts. Também possui importante função em dois centros de pesquisas: no CEMARX-IFCH (como diretor por 4 anos) e, no Centro de Sociologia Contemporânea. Também participou de rede de pesquisadores nacionais e internacionais (projeto Capes-Cofecub e CAPES Print), além de fazer parte da direção de entidades que reúnem pesquisadores, tais como a ABET e SBPC – Regional. O seu reconhecimento acadêmico também está nas inúmeras atividades que desempenha, de organização de eventos (35) e de participação com responsabilidade em órgãos de fomento (o PIBID-Sociologia da CAPES).

Do ponto de vista de seu engajamento institucional na vida acadêmica, tem uma participação ativa nos embates realizados na universidade, tais como no processo de discussão e implantação da política de cotas, na participação como representante eleito (MS1) por duas gestões no CONSU e nas atividades de enfrentamento da pandemia. Ainda, exerceu diversos cargos, como por exemplo, chefia de Departamento, Diretor do CEMARX, subcomissão de graduação e Assessor Docente da Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp. O Professor teve atuação significativa nessas instâncias, ressaltando o caráter imprescindível do trabalho



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



000046

coletivo, tanto com colegas docentes como com os grupos de alunos envolvidos nesse horizonte de construção de uma universidade mais democrática, plural e inclusiva.

Em seu memorial e suas redes de pesquisa, ficam evidenciadas a importância e densidade do trabalho coletivo, tal como se salientou no âmbito das atividades de gestão ou ainda no âmbito da pesquisa e desenvolvimento de projetos de investigação e redes de pesquisadores que esses projetos envolvem.

Na atividade de extensão, a lista de contribuições também é muito expressiva. Além da participação bastante frequente em bancas de conclusão de mestrado e doutorado, e no debate público nos temas da sua investigação, o Professor foi (1) Coordenador do Programa Nacional do Livro Didático (2018), que consistiu em orientar as escolas em relação à escolha das publicações adotadas para o ensino de sociologia; (2) membro da Força-Tarefa Unicamp contra a Covid-19, como coordenador da Frente de Ações Sociais, que levou a realizar trabalhos conjuntos com o Ministério Público do Trabalho da 15ª Região e com a Prefeitura de Sumaré (Vila Soma).

Pelas razões expostas acima, recomendamos com veemência a aprovação do pedido de ascensão por mérito do professor Sávio Machado Cavalcante.

Campinas, 03 de junho de 2022.

Profa. Dra. Luciana Ferreira Tatagiba (Presidente)

Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz

Prof. Dr. José Dari Krein

Profa. Dra. Maria Aparecida da Cruz Bridi

Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle

OFÍCIO CG-IFCH 49/2022

Campinas, 03 de junho de 2022

000047

ASSUNTO: CORREÇÃO DE ALTERAÇÃO DE CATÁLOGO 2023 – CIÊNCIAS SOCIAIS

Prezada Diretora,

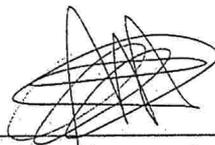
Solicitamos a apreciação da congregação referente à correções no catálogo 2023 dos cursos de Ciências Sociais Integral e Noturno no campo “observações” dos créditos das disciplinas eletivas comuns.

As observações inseridas tanto para o Bacharel quanto para a Licenciatura foram: “São necessários 12 créditos em vetores OE (Atividades Orientadas de Extensão) e PE (Atividades Práticas de Extensão) em qualquer disciplina oferecida pela Unicamp”

No caso do Bacharel, a observação deve ser alterada para: “São necessários 11 créditos em vetores OE (Atividades Orientadas de Extensão) e PE (Atividades Práticas de Extensão) em qualquer disciplina oferecida pela Unicamp. ”

E no caso da Licenciatura, a observação deve ser alterada para: “São necessários 16 créditos em vetores OE (Atividades Orientadas de Extensão) e PE (Atividades Práticas de Extensão) em qualquer disciplina oferecida pela Unicamp. ”

Cordialmente,



Prof. Dr. Pedro Peixoto Ferreira

Coordenador de Graduação - Ciências Sociais

Unicamp - Matrícula 298854

Ilma. Sra.
Andréia Galvão
Diretora – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas

000048



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 115/2022

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 01 de junho de 2022, aprova *ad referendum* a recondução do mandato do Prof. Márcio Augusto Damin Custódio ao cargo de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, para além dos 4 anos, pelo período de 6 meses, a partir de 01/06/2022. A recondução se justifica em razão do uso de recursos não empenhados devido à pandemia e que seriam devolvidos em caso de troca de coordenação.

PROFA. DRA. BÁRBARA GERALDO DE CASTRO
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307053

000049



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 116/2022

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 01 de junho de 2022, aprova *ad referendum* a alteração da subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Filosofia: Prof. Márcio Augusto Damim Custódio, Prof. Marco Antonio Caron Ruffino, Profa. Fátima Regina Rodrigues Évora, Profa. Monique Hulshof, Prof. Lucas Angioni (suplente), Prof. Silvio Chibeni (suplente), Bruna Mello (representante discente titular) e Sarah Bonfim (representante discente suplente), a partir de 01/06/2022.

PROFA. DRA. BÁRBARA GERALDO DE CASTRO
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNICAMP/IFCH – MATRÍCULA 307053